

Cascavel, 15 de Outubro de 2025.

OFÍCIO Nº 6059/2025 - PMC

Emissor: Casa Civil - Secretaria da Casa Civil; **Destino:** Câmara Municipal de Cascavel - CMC;

Assunto: Resposta aos Requerimentos nº 467, 498 e 499/2025 - CMC.

Prezado Senhor, **João Diego** Vereador/Republicanos

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste enviar a resposta ao(s) Requerimento(s) abaixo listado(s):

REQUERIMENTO Nº	PROPONENTE	RESPOSTA
467/2025	João Diego/ Republicanos	CI nº 21378/2025 - SEMA.
498/2025		Ofício nº 886/2025 e anexo - TRANSITAR.
499/2025		Ofício nº 864/2025 e anexos - TRANSITAR.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Tales R. Guilherme Secretário da Casa Civil



AUTARQUIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE, TRÂNSITO E CIDADANIA Gabinete da Presidência

Ofício nº 886/2025

Cascavel, 10 de outubro de 2025.

Ao Senhor Vereador João Diego Câmara Municipal de Cascavel

Assunto: Resposta Requerimento nº 498/2025 - Solicitação de Informações Acerda da Frota de Ônibus do Transporte Coletivo Urbano.

Senhor Vereador,

Remissivo ao Requerimento supramencionado, referente solicitação de informações acerca da Frota de Ônibus do Transporte Coletivo Urbano, informamos que a demanda foi encaminhada ao Departamento de Gestão do Transporte desta Autarquia para análise e manifestações, as quais seguem em anexo através da Comunicação Interna nº 025/2025, elaborada pela Diretoria do Departamento, contendo as respostas aos questionamentos elencados no Requerimento.

Sendo o que tínhamos a expor, nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos, se necessários, e reiteramos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente

Laura Rossi Leite Presidente TRANSITAR



AUTARQUIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE, TRÂNSITO E IDADANIA

Departamento de Gestão do Transporte

Comunicação Interna nº 25/2025. Cascavel, 09/10/2025.

Emissor: Departamento de Gestão do Transporte.

Receptor: Presidência.

Assunto: Requerimento nº 498/2025 – João Diego

Alusivo ao requerimento em comento:

- 1. Desde o ano de 2021, iniciando pela contratação de serviços técnicos especializados de assessoria para a estruturação e apoio na licitação do transporte, a Transitar trabalha no processo de concessão destinado à delegação do serviço público de transporte coletivo de passageiros. Nessa modelagem, os parceiros privados tem a incumbência pelo provimento e modernização da frota, e os projetos dos veículos deverão prever requisitos de confiabilidade, manutenção, segurança, conforto, mobilidade e proteção ambiental. Além dos requisitos técnicos e legais, também está previsto, a médio e longo prazo, a adoção de combustíveis alternativos, dependendo da rede de distribuição e a viabilidade de seus custos. Ocorre que, no ano de 2023, depois de publicações, suspensões e republicações, uma concorrência presencial foi realizada e declarada deserta. No ano passado, após a atualização de alguns parâmetros, nova licitação foi publicada (Processo Digital nº 129688/2024) e, atualmente, encontra-se suspensa cautelarmente pelo TCE-PR, prejudicando a atualização e modernização da frota e do serviço.
- 2. Considerando que o processo está suspenso no Egrégio Tribunal de Contas do Estado, não é possível estabelecer cronograma congruente indicando sua conclusão e início da operação, no entanto, depois de superados todos os óbices, as concessionárias terão até 150 (cento e cinquenta) dias, após a emissão de ordem de serviço, para iniciar as atividades da concessão, que envolve a mobilização e disponibilização dos recursos necessários à operação mão de obra, frota, garagem, etc.
- 3. Em que pese a celeuma para conclusão da licitação da futura concessão, a Transitar envida seus esforços no planejamento e fiscalização das atuais concessionárias para que o serviço prestado ofereça condições de pontualidade, regularidade e confiabilidade, mesmo que a frota utilizada não proporcione, por exemplo, o mesmo conforto que a frota pública elétrica.
- 4. Desde o ano de 2014, 100% da frota vinculada ao serviço é adaptada às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo a fiscalização, a ferramenta empregada para que eventuais falhas sejam mitigadas e corrigidas. Cabe salientar que 90% da frota é adaptada com plataforma elevatória e, os outros 10%, pelo acesso em nível possibilitado nos elétricos pela configuração estrutural de piso integralmente baixo (low floor).

Atenciosamente,

LARISSA KARLA BOEING DA SILVA
Data: 10/10/2025 11:37:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Larissa Karla Boeing da Silva Diretora